

Efeito Calderano 'revolucionaria' tênis de mesa chinês

Reflexos da Copa do Mundo

Efeito Calderano 'revolucionaria' tênis de mesa chinês

— Crise explode e mandachuva do esporte renuncia após brasileiro vencer dois chineses e conquistar campeonato

Hugo Calderano certamente não imaginava que ao conquistar a Copa do Mundo iria provocar um verdadeiro "tsunami" no outrora imbatível tênis de mesa chinês. Mas o título ganho pelo brasileiro no último domingo, em Macau, com vitórias contundentes sobre mesa-tenistas "da casa" foi a gota d'água para escancarar uma crise que tem como movimento mais recente a renúncia, ontem, de Liu Guoliang ao cargo de presidente da Associação

Chinesa de Tênis de Mesa (CTTA, na sigla em inglês).

Antes do título de Calderano, a "coisa" já não andava boa para o tênis de mesa chinês nem para Guoliang. Ele assumiu a presidência em 2018, foi reeleito em 2023 e ainda tinha cerca de três anos de mandato. Sua sorte começou a virar na Olimpíada de Paris, apesar de a China ter ganhado várias medalhas.

Um dos problemas foi que o então número 1 do mundo, Wang Chuqin, chegou à Fran-

ça como favorito à medalha de ouro, mas não foi além da segunda rodada. Outras derrotas se seguiram após a Olimpíada e começaram a despontar problemas do dirigente com os mesa-tenistas chineses.

Ex-jogador campeão, bastante respeitado no país, Guoliang passou a ser contestado. E virou alvo de protestos. Desde domingo, quando Calderano se tornou o primeiro sul-americano campeão mundial, sua renúncia era pedida por inconformados chineses fãs do

esporte nas redes sociais. Ontem, três dias depois do inesperado revés, ele entregou os pontos e deixou o cargo.

SUCESSÃO. Oficialmente, Liu Guoliang, de 49 anos, disse que vai sair para dar ao seu substituto tempo hábil de organizar os preparativos para a Olimpíada de Los Angeles, em 2028. A missão foi dada a Wang Liqin, também de 49 anos. Bicampeão olímpico, caberá a ele reestruturar o esporte no país.



Calderano teve campanha perfeita; seu título expôs a crise chinesa

"Renunciei no momento certo para dar à nova liderança da CTTA um ciclo completo de preparativos para os Jogos Olímpicos de Los Angeles", afirmou Guoliang, que também deu outro motivo para se retirar. "Agora estou pensando em passar mais tempo com a minha família."

Sobre o seu sucessor, o ex-presidente disse que a modalidade vai ter muito a ganhar com a mudança, que julgou ser necessária neste momento. "Sob a liderança de Wang Liqin, a equipe nacional de tênis de mesa vai continuar invencível no novo ciclo olímpico", escreveu Guoliang em suas redes sociais.

Primeiro atleta fora da Ásia e da Europa a ser campeão da Copa do Mundo de tênis de mesa, Hugo Calderano fez uma campanha impecável ao superar os três primeiros colocados do ranking mundial, dois deles atletas chineses: Wang Chuqin, o segundo colocado, na semifinal; e Lin Shidong, o líder da classificação, na final.

Foi demais para os chineses, sempre orgulhosos de seus mesa-tenistas. E representou o fim da linha para Liu Guoliang. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: para fechar uma boa história **Caderno:** A **Página:** 28